

data e horário em que as mesmas ocorreram e o profissional que fez a retirada do insumo. Foi possível extrair um relatório de consumo por período, ou seja, identificando os lotes que já tiveram a sua integralidade consumida, indicando informações de temporalidade quanto a quantidade consumida, data de abertura e encerramento do lote. Identificou-se que os cartões para classificação ABO direta+Reversa e LISS/Coombs foram os reagentes com maior movimentação no estoque e que os antissoros raros, por apresentarem elevado custo e curta validade, puderam ser acompanhados em tempo real quanto a sua utilização, permitindo a otimização do uso e desperdício de recursos públicos. **Discussão:** A gestão de estoque dos reagentes utilizados em Imunohematologia é certamente de suma importância para as atividades de empresas públicas e privadas. A falta de materiais sejam de baixa ou alta rotatividade pode gerar grandes transtornos a operação da organização ou até mesmo prejuízos ao atendimento dos pacientes. As ferramentas informatizadas com essa finalidade são relativamente recentes, vem evoluindo rapidamente nos últimos anos e as empresas que ainda não adotaram estão em considerável desvantagem no atual cenário.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.636>

GESTÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA



JPL Oliveira, NL Pedrosa, IC Araújo,
EMA Redondo, A Nonino

*Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), Brasília,
DF, Brasil*

Introdução: No âmbito da gestão por processos, a produção científica é um produto da gestão da pesquisa e do desenvolvimento de uma instituição. Esta produção é de relevância para ampliação das práticas baseadas em evidências em hemoterapia e discutir sobre essa gestão é necessário para a melhoria dos serviços. Na Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), a gestão da pesquisa e desenvolvimento institucional faz parte da cadeia de valor com meta estratégica definida no Plano Diretor do Sangue da instituição. **Objetivos:** Relatar a experiência da gestão de pesquisas científicas em um serviço de hemoterapia no período de um ano relacionando ao alcance, ou não, da meta estratégica institucional. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a gestão de pesquisas científicas de colaboradores que atuam no Comitê de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional (CPDI) da FHB, referente ao período do ano de 2020. Utilizou-se os dados dos relatórios de atividades e do plano de trabalho anual desse comitê estabelecido para o referido ano. **Resultados:** Na cadeia de valor da FHB, o macroprocesso da gestão da pesquisa e do desenvolvimento institucional possui como meta estratégica para o quadriênio de 2020–2023 a análise e a aprovação de 10 pesquisas científicas pelo CPDI no período de um ano. A unidade de medida é o número absoluto de projetos de pesquisas aprovados pelo comitê, quanto maior a quantidade, melhor. É papel do CPDI analisar o interesse e a

viabilidade dos projetos de pesquisas a serem realizados na FHB. Verificando os relatórios de atividades do CPDI no ano de 2020, foram submetidos um total de 12 projetos de pesquisas. Desses, 10 foram aprovados e 2 foram arquivados. Os motivos de arquivamento se deram por não atendimento de pendências relativas aos projetos. Ao todo, 7 projetos possuíam como pesquisador responsável servidores da FHB (58%). **Discussão:** As 10 pesquisas analisadas e aprovadas pelo CPDI no ano de 2020 atingiram a meta estratégica estabelecida pela FHB para o período através das ações do plano de trabalho anual do CPDI. Ressalta-se que no ano anterior (2019) a instituição analisou e aprovou 5 projetos de pesquisas, aumentando em 100% o número de projetos analisados no ano posterior. A maioria das pesquisas desenvolvidas no ano de 2020 foram desenvolvidas por servidores da FHB, diferente do ano anterior. Dentre as pesquisas realizadas, a FHB participou como instituição proponente da pesquisa ou coparticipante, não havendo participação como extensão de Centro Coordenador. Ao final do ano de 2020, visando ampliar as atividades desse macroprocesso, uma nova reestruturação do organograma institucional contemplou a criação de um setor específico para o ensino e a pesquisa, como estímulo para o aumento de pesquisas científicas de interesse do serviço e aumento da participação de servidores da FHB. Com isso, objetiva-se o reforço da cultura institucional da prática baseada em evidências e o divulgar do saber institucional em hemoterapia para o meio científico. **Conclusão:** A gestão de pesquisas científicas realizada pelo CPDI colaborou para a realização de estudos de interesse da FHB, além de atingir a meta estratégica no período de 2020. Ainda, a reestruturação do Hemocentro trouxe um novo avanço sólido que trará benefícios para a instituição e ao seu cliente. Sugere-se um diálogo ampliado entre instituições de hemoterapia para troca de experiências visando a melhoria dos seus processos de pesquisas científicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.637>

GESTÃO ESTRATÉGICA DO ESTOQUE NO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE BELÉM



LN Guimarães, MDSO Cardoso, TM Costa,
MDSRF Ferreira, AMA Souza, EJ Cardoso,
JCPS Filho, MC Azevedo, TSR Ferreira,
RL Oliveira

*Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Belém
(IHEBE), Belém, PA, Brasil*

Introdução: O IHEBE é um serviço de hemoterapia privado, localizado em Belém/Pará, responsável pela cobertura transfusional de 21 hospitais e clínicas da região metropolitana, incluindo os municípios de Belém e Ananindeua. Possui 6 Agências Transfusionais sediadas em hospitais-âncora e 1 Agência Transfusional extra-hospitalar responsável pelo atendimento das demais instituições atendidas pelo IHEBE. Recebe média de 15.500 doações anuais e realiza em torno de 22.000 transfusões/ano. **Objetivo:** Verificar as estratégias adotadas para gestão do estoque de